



POTENCIALIDADES DO CURRÍCULO CULTURAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO NOVO ENSINO MÉDIO⁴

Marcos Garcia Neira
Universidade de São Paulo

RESUMO:

A Secretaria Estadual de Educação de São Paulo antecipou-se no cumprimento da Lei nº 13.415/2017. Envolto em polêmicas e controvérsias, o Novo Ensino Médio vem sendo implementado desde 2021, apesar da raridade de pesquisas sobre a integração curricular nessa etapa da Educação Básica e da inexistência de estudos empíricos sobre a efetivação da Educação Física na área das Linguagens. Isto posto, pretendeu-se avaliar as potencialidades do chamado currículo cultural da Educação Física na etapa Ensino Médio em três escolas estaduais da região metropolitana da capital paulista. Partiu-se do pressuposto que o documento oficial, o “Currículo Paulista” (São Paulo, 2020), não só insere o componente na área das Linguagens, como também afirma a adoção da sua vertente cultural. Ao longo de 2023, os professores atuantes no Ensino Médio das unidades parceiras frequentaram reuniões formativas centradas na especificidade da Educação Física quando inserida na área das Linguagens e como seus conhecimentos poderiam ser contemplados nos itinerários formativos. Tal discussão, somada ao estudo da epistemologia e metodologia que caracterizam o currículo cultural, proporcionou o referencial necessário para os docentes tematizarem o tênis, o xadrez e a capoeira junto a diferentes turmas da 2ª e 3ª série. Os relatos dessas experiências foram compostos pelos registros das observações e transcrições de entrevistas narrativas. A análise pós-estrutural dos materiais resultantes nos moldes propostos por Cherryholmes (1993), percebeu a influência dos exemplos empregados durante as atividades formativas no modo de produzir experimentos culturalmente orientados (Neira, 2017). Chamam a atenção a terminologia adotada e a preocupação evidenciada nas narrativas docentes com a problematização das representações

⁴ Processo Fapesp nº 2022/06919-5.

VIII Congresso Sudeste de Ciências do Esporte XIII Simpósio de Educação Física e Dança da UFRJ

16, 17 e 18 de abril de 2024
EEFD/UFRJ



acerca das práticas corporais e a desconstrução dos discursos a seu respeito, quando acessados e colocados em circulação pelos estudantes. Interessante constatar o atravessamento da teoria curricular cultural da Educação Física e o apagamento da pedagogia das competências anunciada no documento oficial.

Palavras-chave: educação física; novo ensino médio; currículo cultural

REFERÊNCIAS:

Cherryholmes, C. H. Um projeto social para o currículo: perspectivas pós-estruturais. In: SILVA, T. T. **Teoria educacional crítica em tempos pós-modernos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. p. 143-172.

Neira, M. G. Análise e produção de relatos de experiência da Educação Física cultural: uma alternativa para a formação de professores. **Textos FCC**, São Paulo, v. 53, p. 52-103, nov. 2017.

São Paulo (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista Etapa Ensino Médio**. São Paulo: SEDUC, 2020.